



GUIA PASSO-A-PASSO · PARA INICIANTES

Criar um Relatório Completo na plataforma Tachyonix

Um guia completo, passo a passo, para quem nunca usou a plataforma. Do zero — sem escrever código.

1

Lista de pedidos

número, data e autor

2

Cabeçalho

com 3 micrográficos

3

Abas e itens

detalhes e linhas

Criar um Relatório Completo na plataforma Tachyonix

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código

Este guia foi escrito para quem **nunca utilizou a plataforma Tachyonix**. Você não precisa de conhecimento prévio em SAP, ABAP ou CDS para acompanhá-lo: cada tela, cada botão e cada campo serão explicados em detalhe, passo a passo. Basta seguir as instruções na ordem em que aparecem.

Ao final, você terá construído, com poucos cliques, um **relatório completo de Pedidos de Compra**: uma lista principal com os pedidos, um **cabeçalho com três micrográficos** (Bullet, Radial e Harvey) e várias **abas de detalhe** — inclusive uma tabela com os itens de cada pedido. Tudo isso sem digitar uma única linha de código.

O que vamos construir neste guia

Objetivo: criar um **Relatório** (uma aplicação de tela pronta) sobre Pedidos de Compra, explorando várias funções visuais da plataforma. Para isso, vamos:

- escolher e **juntar três fontes de dados** (a tabela de pedidos do SAP e duas tabelas auxiliares);
- montar a **lista principal** (o que aparece em cada linha da lista);
- criar um **cabeçalho com três micrográficos** (Bullet, Radial e Harvey);
- adicionar **abas de detalhe** (empresa, fornecedor, cadastro) e uma **tabela de itens**.

Antes de começar: palavras que você vai ver o tempo todo

Relatório (Report): um tipo de aplicação da Tachyonix que mostra dados em forma de lista e telas de detalhe — pronta para o usuário final, sem programar.

Fonte de Dados / CDS View: de onde os dados vêm. Uma “consulta inteligente” que lê informações do SAP. As fontes oficiais do SAP começam com “I_” (ex.: I_PurchaseOrder).

JOIN: “ligar” duas tabelas por um campo em comum (por exemplo, o número do pedido), para que o relatório enxergue as duas como se fossem uma só.

Cabeçalho (Header): a faixa do alto da tela de detalhe, onde colocamos números de destaque — aqui, três micrográficos.

Micrográfico: um mini-gráfico que cabe numa linha (barra, mostrador, “pizza”) e mostra um valor de forma visual.

Objeto LOCAL: quando o objeto fica guardado só no ambiente atual, sem precisar de “ordem de transporte”. É o caso deste guia.

O que faremos, em 2 grandes partes

PARTE 1 — Preparar os dados (abas Config e Dados):

- Abrir o Builder e escolher o tipo de objeto (Report)

-
- Aba Config — dar nome ao relatório
 - Aba Dados — escolher a fonte principal e juntar (JOIN) as fontes auxiliares

PARTE 2 — Montar a tela do relatório (aba Saída):

- Lista Principal — o que aparece em cada linha
- Cabeçalho — os três micrográficos (Bullet, Radial, Harvey)
- Abas de detalhe (Detail PO, Company, Fornecedor, ZCADASTRO) e a tabela de itens
- Construir o relatório e abri-lo no navegador

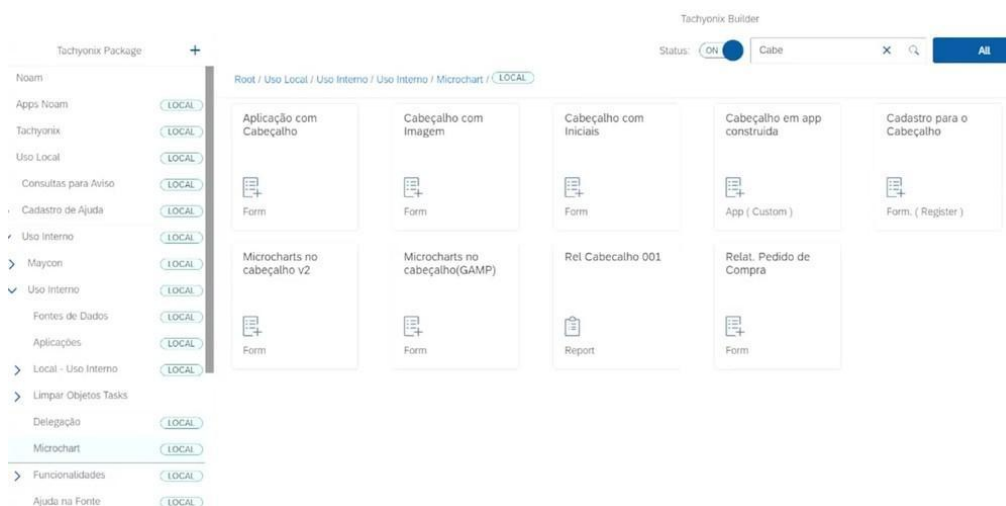
Uma observação útil: na gravação, a plataforma está com os botões em inglês (Config, Data, Output, Report...). Vamos sempre citar o nome exato que aparece na tela e explicar o que ele significa em português.

PARTE 1 — Preparando os dados do relatório

Nesta primeira parte vamos dizer à plataforma **quais dados** o relatório vai usar. Faremos isso dentro do **Tachyonix Builder**, a ferramenta onde tudo é construído.

1. Abrir o Builder e escolher o tipo de objeto

Ao abrir o Tachyonix Builder, você vê a tela inicial: à esquerda, a árvore de **pacotes** (as “pastas” onde os objetos ficam guardados); à direita, os objetos já existentes naquele pacote. No nosso exemplo, o pacote selecionado é o **Microchart**.



A tela inicial do Tachyonix Builder. À esquerda, a árvore de pacotes; à direita, os objetos já criados.

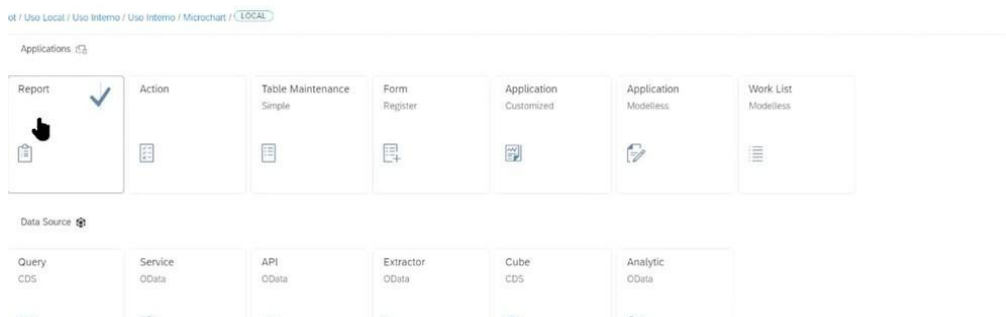
Onde clicar nesta tela

Árvore de pacotes (esquerda): escolha a pasta onde o objeto será criado.

Botão Novo: inicia a criação de um objeto. Procure-o no canto da tela (na gravação, a criação começa pelo botão que abre a tela de componentes mostrada a seguir).

Abas de filtro (alto): All, Data Source, Report, Action, Form — ajudam a achar objetos já prontos.

Ao iniciar a criação, o sistema abre a tela de **seleção de tipo de componente**. Aqui escolhemos o que queremos criar.



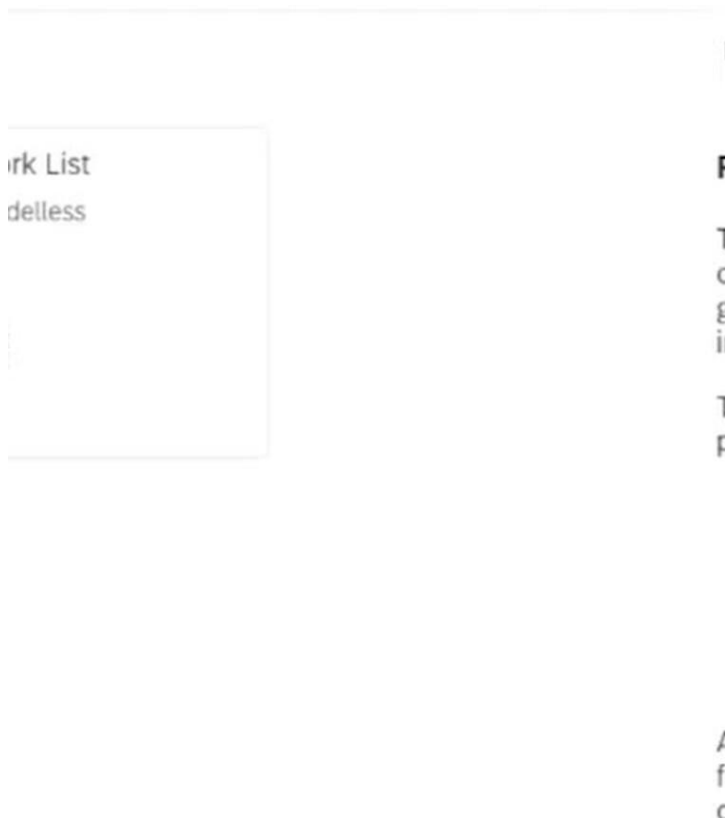
Tela de seleção do tipo de componente. Repare nos grupos *Applications* (aplicações) e *Data Source* (fontes de dados).

Entendendo esta tela (importante para se localizar)

Esta é a “central de criação” da Tachyonix. Os componentes ficam em grupos:

- **Applications (Aplicações)** — telas que o usuário final usa: **Report** (relatório), Action, Table Maintenance, Form, Application, Work List.
- **Data Source (Fonte de Dados)** — objetos que preparam dados: Query (CDS), Service (OData), API, Extractor, Cube, Analytic.

Dica: sempre que tiver dúvida sobre o que cada bloco faz, leia o painel *Help* à direita — ele descreve cada opção.



O painel *Help*, à direita, explica que o **Report** serve para criar aplicações informativas com dados agrupados e gráficos.

Como queremos criar um **relatório**, no grupo **Applications** clique no bloco **Report** (ele recebe um “visto” verde) e, em seguida, no botão de iniciar (“Start Report”) para abrir o assistente.

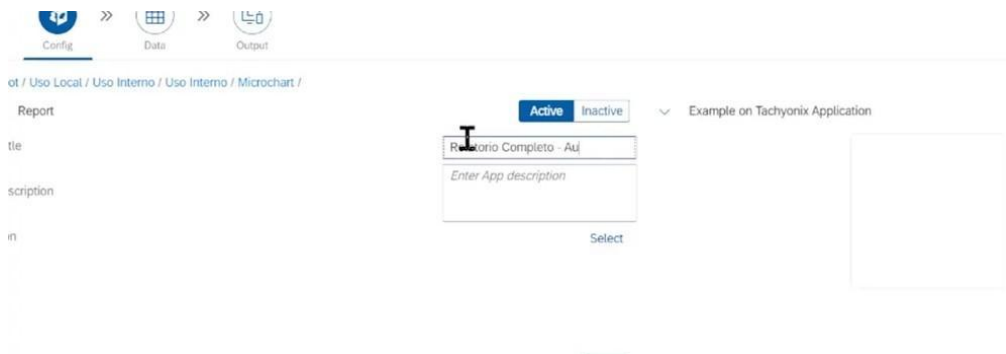
O que é um “Report”?

O **Report** é a aplicação pronta que você entrega ao usuário: ele abre, vê uma lista, clica em um item e navega para uma tela de detalhe. É ideal para **consultar informações** (não

para cadastrar). Permite agrupar dados, criar gráficos e até três níveis de detalhe, seguindo as diretrizes de design do SAP Fiori — tudo sem programar.

2. Aba Config — dando nome ao relatório

O assistente sempre começa na aba **Config**. No alto da tela você vê três etapas em sequência: **Config** → **Data** → **Output** (Configuração → Dados → Saída). Vamos preencher uma de cada vez. Esta é a aba inicial, ainda em branco:



Aba Config recém-aberta. No alto: as etapas Config, Data e Output. No rodapé: o botão Next Step (próxima etapa).

Onde clicar nesta tela

Active / Inactive (alto): deixe em **Active** para o relatório ficar disponível.

Title: o nome amigável do relatório (é o que aparece para o usuário).

Description: uma descrição (pode repetir o título).

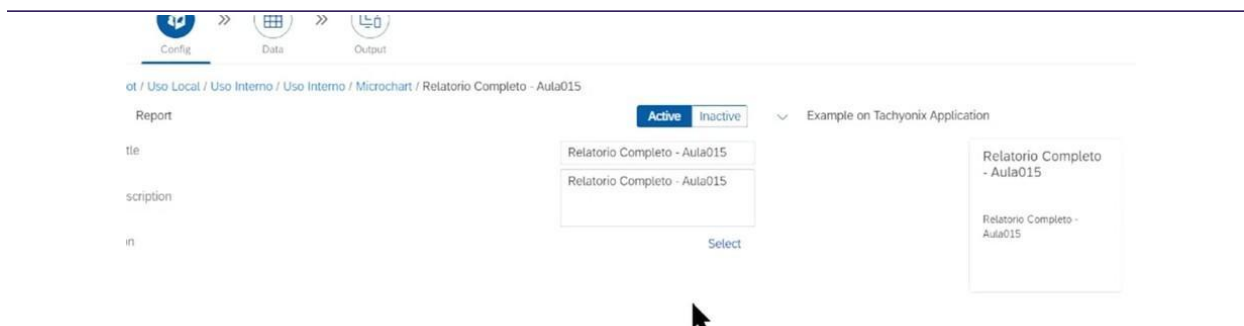
SAP Properties: os dados técnicos. Aqui aparece a etiqueta **LOCAL** e o campo **Prefix**.

Tile Properties: aparência do “botão” (Tile) na tela inicial — tamanho e contador.

Next Step (rodapé): avança para a próxima aba.

Passo a passo da aba Config

1. No campo **Title**, digite: **Relatorio Completo - Aula015**. Este é apenas um nome para você reconhecer o relatório depois.
2. No campo **Description**, repita o mesmo texto: **Relatorio Completo - Aula015**.
3. Em **SAP Properties**, repare na etiqueta **LOCAL** e preencha o campo **Prefix** com **Y** (a letra padrão para objetos próprios).
4. Em **Tile Properties**, deixe **Size = Simple** e **Counter = No** (os valores padrão).



Aba Config preenchida: Title e Description com o nome do relatório, Prefix = Y e a etiqueta LOCAL.

O que significa “LOCAL”?

No SAP, todo objeto criado normalmente precisa ser guardado em um “pacote” e registrado em uma “ordem de transporte”, para depois ser levado de um ambiente a outro. Quando o pacote é **LOCAL**, o objeto fica só no ambiente atual — por isso **não pedimos nenhuma ordem de transporte** neste guia. É o caminho mais simples para aprender e testar.

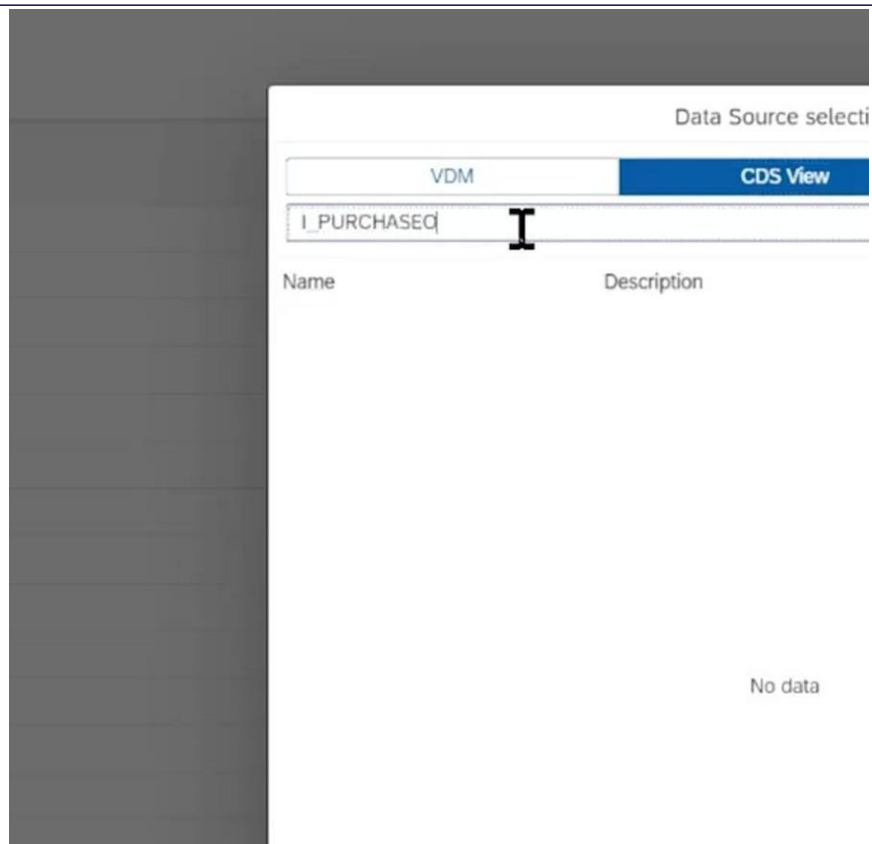
Com a aba Config completa, clique em **Next Step** (rodapé) ou no ícone da etapa **Data** no alto.

3. Aba Dados — escolhendo e juntando as fontes

A aba **Data** é onde dizemos **de onde os dados vêm**. À esquerda fica a seção **Row Select** (as fontes de dados); à direita, a seção **Filters** (filtros — que neste relatório não usaremos). Vamos usar **três fontes** e ligá-las pelo número do pedido.

3.1. Escolher a fonte principal

- Na seção **Row Select** (esquerda), clique no botão de adicionar (o +). Abrirá a janela **Data Source selection**.
- No alto da janela, escolha a aba **CDS View** e, no campo de busca, digite **I_PURCHASEORDER**. Clique sobre a linha correspondente para selecioná-la.



Janela Data Source selection, aba CDS View, buscando a fonte I_PURCHASEORDER (Pedidos de Compra).

Por que I_PurchaseOrder?

O SAP já oferece centenas de “views liberadas” (começam com I_). São fontes de dados prontas e oficiais. A **I_PurchaseOrder** entrega exatamente o que precisamos: os dados de cabeçalho dos pedidos de compra, sem ter que mapear tabelas manualmente.

Depois de selecionar, a seção passa a mostrar a frase `SELECT DISTINCT FROM I_PURCHASEORDER`. Isso confirma que a fonte foi vinculada. Você não precisa entender essa frase — ela é o “código” gerado automaticamente.

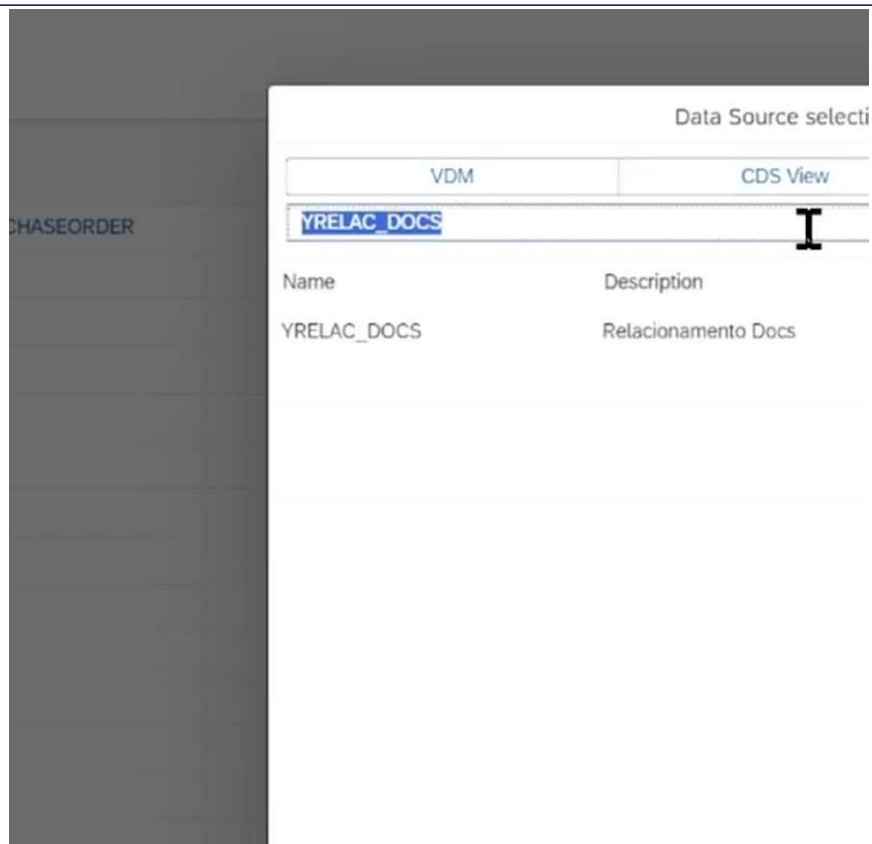


Fonte principal vinculada: a frase `SELECT DISTINCT FROM I_PURCHASEORDER` aparece na seção de seleção.

3.2. Juntar a segunda fonte (YRELAC_DOCS) com um JOIN

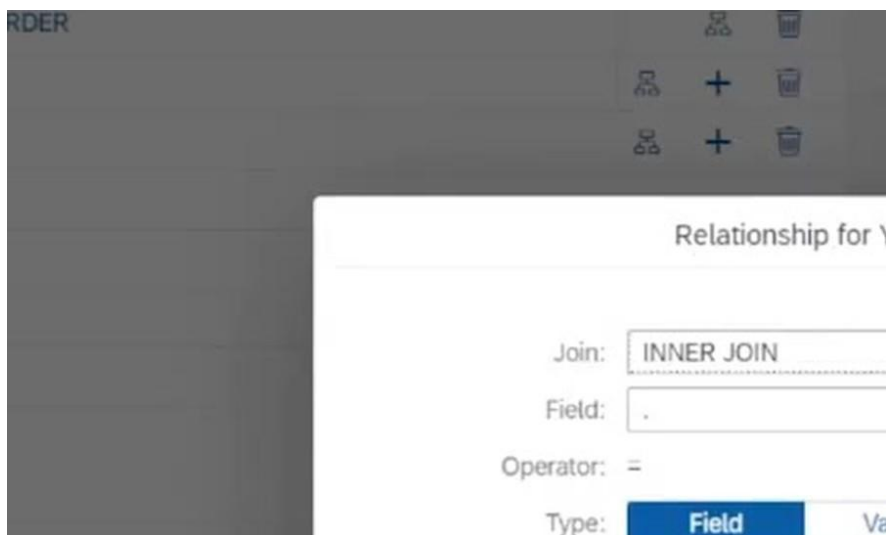
Agora vamos acrescentar uma tabela auxiliar que relaciona o pedido a outros documentos (entregas, documentos de material, contabilidade). Ela se chama **YRELAC_DOCS** (descrição: “Relacionamento Docs”).

7. Clique novamente no + da seção de fontes. Na janela **Data Source selection**, escolha agora a aba **Table / View** e digite **YRELAC_DOCS**. Selecione a linha.



Aba Table / View: a view YRELAC_DOCS ("Relacionamento Docs"), uma tabela auxiliar de documentos.

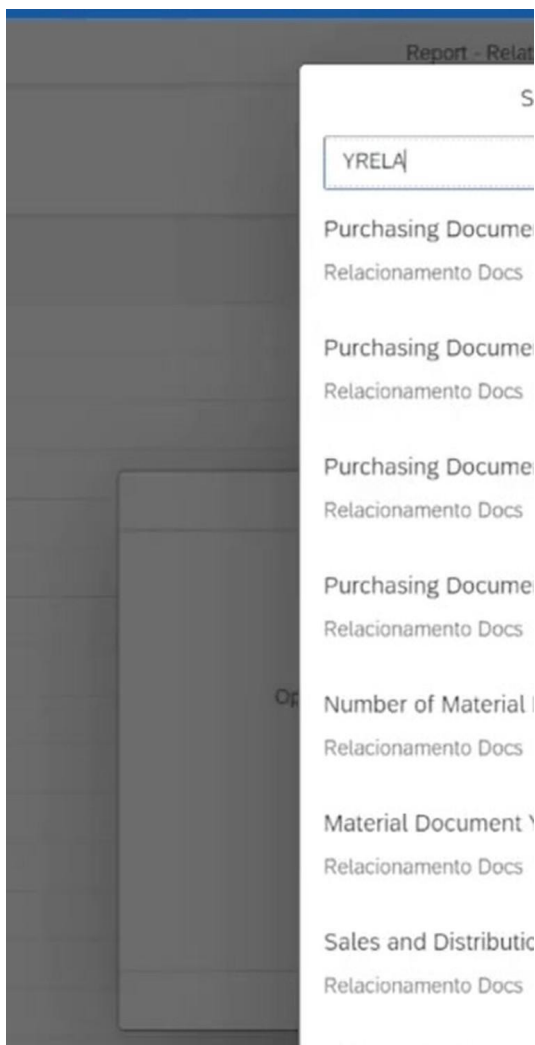
8. A plataforma abre a janela **Relationship for YRELAC_DOCS** ("relacionamento"), onde dizemos **como** as duas tabelas se ligam. No campo **Join**, deixe **INNER JOIN**.



Janela Relationship: tipo de ligação (INNER JOIN), campo da esquerda, operador (=) e campo da direita.

9. No primeiro campo, clique no ícone de busca e escolha **I_PURCHASEORDER.PURCHASEORDER** (o número do pedido na fonte principal). No

segundo campo, escolha **YRELAC_DOCS.EBELN_PO** (o número do pedido na tabela auxiliar). O operador entre eles é **=**.



Janela Select a field: escolhemos o campo Purchase Order Number para ligar as duas tabelas.

10. Clique em **Ok**. A ligação **INNER JOIN YRELAC_DOCS ON I_PURCHASEORDER.PURCHASEORDER = YRELAC_DOCS.EBELN_PO** aparece na lista de fontes.

O que é um JOIN?

Imagine duas planilhas: uma com os **pedidos** e outra com os **documentos relacionados**. O **JOIN** é a regra que diz “case as linhas que têm o mesmo número de pedido”. Assim o relatório enxerga as duas como se fossem uma só. **INNER JOIN** traz apenas os pedidos que existem nas **duas** tabelas.

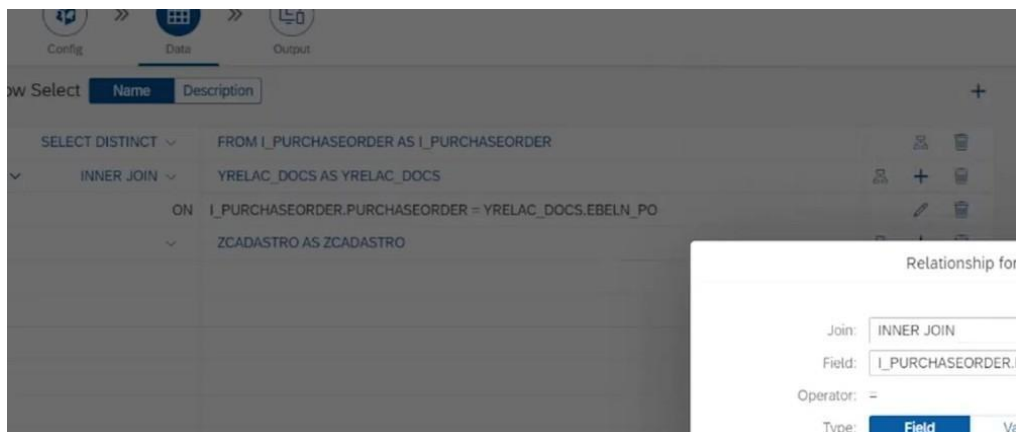
3.3. Juntar a terceira fonte (ZCADASTRO)

Por fim, acrescentamos uma tabela de cadastro própria, a **ZCADASTRO** (descrição: “tabela de cadastro”). É dela que virão, mais à frente, os valores dos micrográficos do cabeçalho.

11. Repita o procedimento: + → aba **Table / View** → digite **ZCADASTRO** → selecione.

12. Na janela **Relationship for ZCADASTRO**, deixe **INNER JOIN** e ligue **I_PURCHASEORDER.PURCHASEORDER = ZCADASTRO.EBELN**. Clique em **Ok**.

Agora a seção de fontes mostra as **três fontes ligadas**, todas pelo número do pedido:



As três fontes ligadas por **INNER JOIN**: *I_PurchaseOrder* (principal), *YRELAC_DOCS* e *ZCADASTRO*, todas pelo número do pedido.

Parabéns! A base de dados está pronta

Sem escrever código, você escolheu a fonte oficial de pedidos do SAP e a ligou a duas tabelas auxiliares. Agora vem a parte mais visual: **montar a tela do relatório** — a lista, o cabeçalho com micrográficos e as abas de detalhe.

PARTE 2 — Montando a tela do relatório

Na aba **Output** (Saída) montamos o que o usuário vê. Ela tem duas partes, mostradas como abas no alto: **Main List** (a lista que aparece primeiro) e **Screen (Main List)** (a tela de detalhe que abre quando o usuário clica em um item). Vamos preencher as duas.

4. Lista Principal (Main List) — o que aparece em cada linha

A **Main List** define o conteúdo de cada linha da lista. Ela tem posições fixas (“encaixes”) que preenchemos com campos da fonte. À esquerda fica a árvore **Fields** (todos os campos disponíveis); no centro, as posições da lista.



Aba Output, Main List: as posições de um item de lista — Icon/Image, Intro, Title, Value e Unit — ainda vazias.

Entendendo as posições da lista

Icon / Image: um ícone ou imagem à esquerda da linha (opcional).

Intro: uma linha pequena acima do título (texto de apoio).

Title: o título principal da linha (em destaque).

Value: um valor à direita da linha.

Unit: uma informação complementar ao valor.

Para preencher uma posição, **clique sobre o campo desejado** na árvore Fields (à esquerda) ou **arraste-o** até a posição. Neste exemplo usamos:

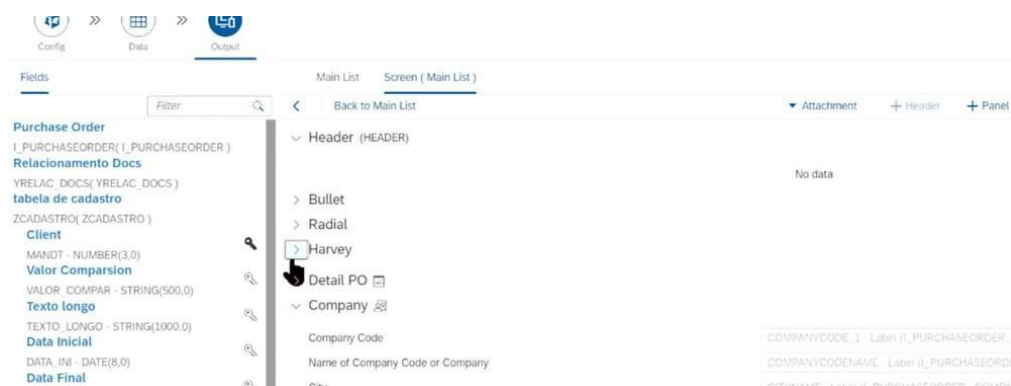
13. **Intro** → **Purchase Order Number** (o número do pedido).
14. **Title** → **Date on which the record was created** (a data de criação).
15. **Value** → **Name of Person who Created the Object** (quem criou o pedido).
16. **Unit** → **Supplier** (o fornecedor).



Main List preenchida: Intro = número do pedido, Title = data de criação, Value = quem criou e Unit = fornecedor.

5. Tela de detalhe (Screen) — visão geral

Clique na aba **Screen (Main List)** no alto. Aqui montamos a tela que abre quando o usuário clica em um pedido. No topo há uma **barra de elementos** — é com ela que adicionamos cada peça da tela.



A tela *Screen (Main List)*: à esquerda a árvore de campos, no centro a estrutura, e no alto a barra de elementos.

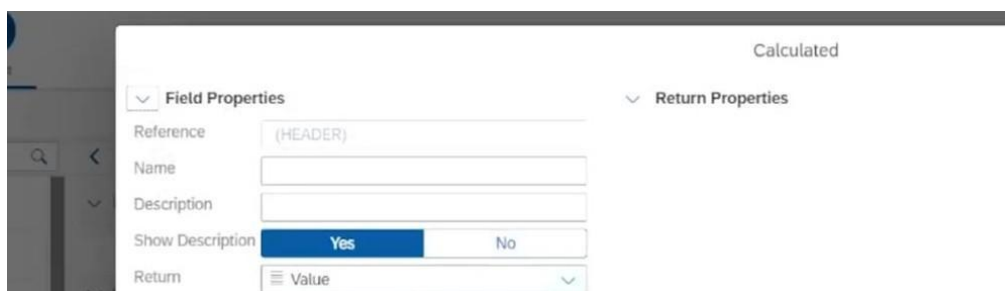
A barra de elementos (no alto da tela)

- + **Header:** adiciona o cabeçalho (onde colocaremos os micrográficos).
- + **Panel / Tab:** adiciona uma seção/aba de campos (ex.: Company, Fornecedor).
- + **Table:** adiciona uma tabela (ex.: os itens do pedido).
- + **Data View:** adiciona um gráfico maior.
- + **Process Flow:** adiciona um fluxo de etapas.

6. O cabeçalho com três micrográficos

Esta é a parte mais vistosa do relatório. Vamos criar um **cabeçalho** e, dentro dele, **três colunas**, cada uma com um micrográfico diferente: **Bullet** (barra com meta), **Radial** (mostrador circular) e **Harvey** (“pizza” de preenchimento).

17. No alto, clique em **+ Header** para criar o cabeçalho.
18. Clique no **+** do cabeçalho para adicionar uma coluna e, dentro dela, um campo. Abre-se a janela de propriedades do campo (título “Calculated”).



A janela de propriedades de um campo do cabeçalho. À esquerda, *Field Properties*; à direita, *Return Properties*.

O campo-chave aqui é o **Return** (“tipo de retorno”). É ele que transforma um simples número em um micrográfico. Ao abrir a lista, você vê vários tipos visuais disponíveis:

The screenshot shows the 'Field Properties' dialog box. The 'Return' field is expanded, displaying a list of visual types. The 'Value' option is highlighted, indicating it is the selected visual type for the field.

O campo **Return** lista todos os tipos visuais: *Value*, *Status*, *Icon*, *Rating*, *Progress*, *Radial*, *Bullet*, *Harvey*, *Comparison*, *Stacked Bar*, *Column*, *Delta* e mais.

O que é o “Return” (tipo de retorno)?

É a “forma” como o valor aparece. Se você escolher **Value**, aparece o número puro. Se escolher **Bullet**, **Radial** ou **Harvey**, o mesmo valor vira um mini-gráfico. Existem ainda *Status*, *Rating* (estrelas), *Progress* (barra de progresso), *Column* (mini-colunas), entre outros — essa é a base das “várias funções” do título deste relatório.

6.1. Micrográfico Bullet (“Valor Bullet”)

O **Bullet** é uma barra horizontal que mostra um valor em relação a uma meta — ótimo para “valor x objetivo”.

19. Em **Name**, informe **VALOR_BULLET_REF**; em **Description**, **Valor Bullet**.
20. No campo **Return**, escolha **Bullet**.
21. Mantenha **Field Type** = **Reference** e, no campo **Field**, selecione **VALOR_BULLET** (o valor vem da tabela de cadastro).

22. À direita, em **Return Properties**, defina: **Size = M**; **Mode = Actual**; **Value Marker = Yes**; **Min. Value = 0**, **Max. Value = 200**, **Target Value = 100**, **Forecast Value = 180**.
23. Em **Show Thresholds = Yes** e **Color Type = Multiple**, defina as faixas de cor: **0 = Error** (vermelho), **60 = Critical** (laranja), **140 = Good** (verde). Clique em **Ok**.

Configuração do micrográfico Bullet: Return = Bullet, Field = VALOR_BULLET, com mínimo, máximo, meta e faixas de cor.

6.2. Micrográfico Radial (“Valor Radial”)

O **Radial** é um mostrador circular (tipo “velocímetro”) que mostra uma porcentagem.

24. Adicione outra coluna no cabeçalho e um novo campo. Em **Name**, **VALOR_RADIAL_REF**; em **Description**, **Valor Radial**.
25. No campo **Return**, escolha **Radial**; em **Field**, selecione **VALOR_RADIAL**.
26. Em **Return Properties**, defina **Size = M** e **Color Type = Multiple**, com as faixas **0 = Error**, **30 = Critical**, **70 = Good**. A área **Example** mostra uma prévia do mostrador. Clique em **Ok**.

Configuração do micrográfico Radial: Return = Radial, Field = VALOR_RADIAL, com faixas de cor e prévia (Example).

6.3. Micrográfico Harvey (“Valor Harvey”)

O **Harvey** (Harvey Ball) é um círculo que se preenche como uma “pizza”, mostrando o quanto de um total foi atingido.

27. Adicione a terceira coluna e um novo campo. Em **Name**, **VALOR_HARVEY_REF**; em **Description**, **Valor Harvey**.
28. No campo **Return**, escolha **Harvey**; em **Field**, selecione **VALOR_HARVEY**. Ajuste o tamanho/cor em **Return Properties** e clique em **Ok**.

De onde vêm os valores VALOR_BULLET, VALOR_RADIAL e VALOR_HARVEY?

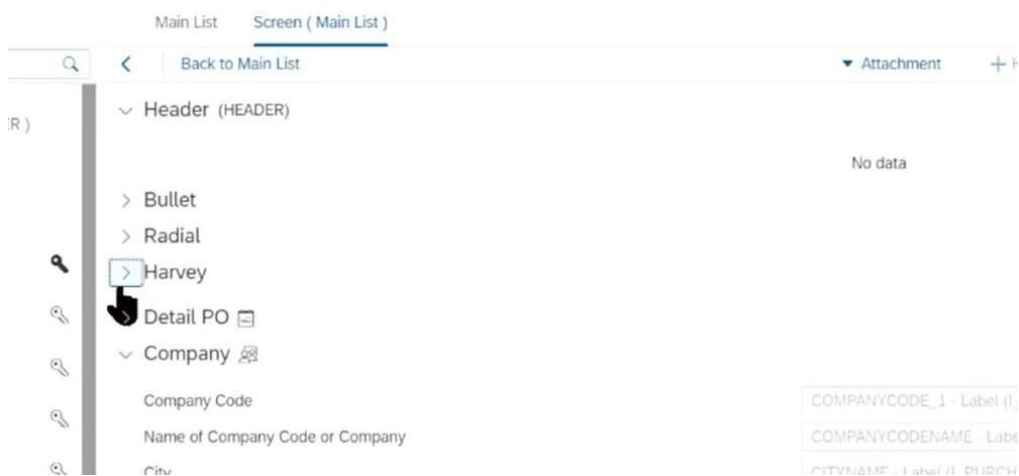
Esses três valores vêm da tabela de cadastro **ZCADASTRO** que ligamos na Parte 1. É por isso que precisávamos das três fontes: a tabela auxiliar guarda os números que alimentam os micrográficos do cabeçalho.

Pronto: o cabeçalho terá três colunas — **Bullet**, **Radial** e **Harvey** — cada uma com seu micrográfico.

7. As abas de detalhe

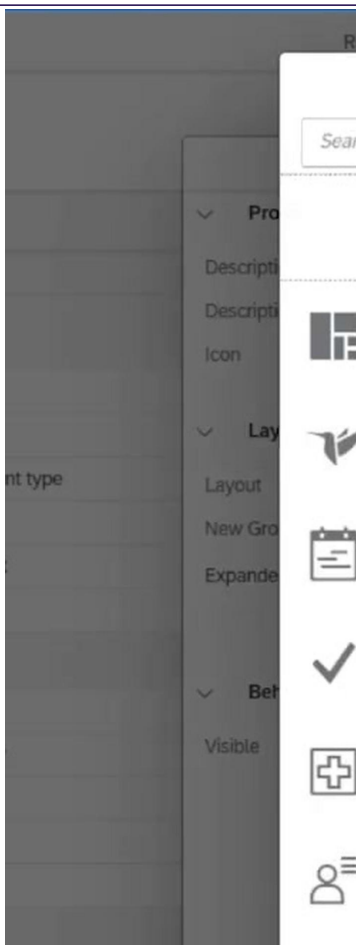
Abaixo do cabeçalho ficam as **abas de detalhe**. Cada aba é uma seção com campos. Neste relatório criamos quatro: **Detail PO** (dados do pedido), **Company** (empresa), **Fornecedor** (fornecedor) e **ZCADASTRO** (cadastro).

29. No alto, clique em **+ Panel / Tab** para criar uma seção. Dê um nome a ela (ex.: **Company**).
30. Adicione os campos da seção clicando neles na árvore **Fields** à esquerda. Para a aba **Company**, por exemplo, use Company Code, Name of Company Code or Company, City, Country Key e Currency Key.



A aba **Company**, com os campos da empresa (código, nome, cidade, país e moeda) vindos da fonte de dados.

Repita para as demais abas (**Detail PO**, **Fornecedor**, **ZCADASTRO**), escolhendo os campos pertinentes a cada uma. Se quiser, pode dar um **ícone** à seção: ao clicar em **Select** (ícone), abre a janela **Select an icon**.

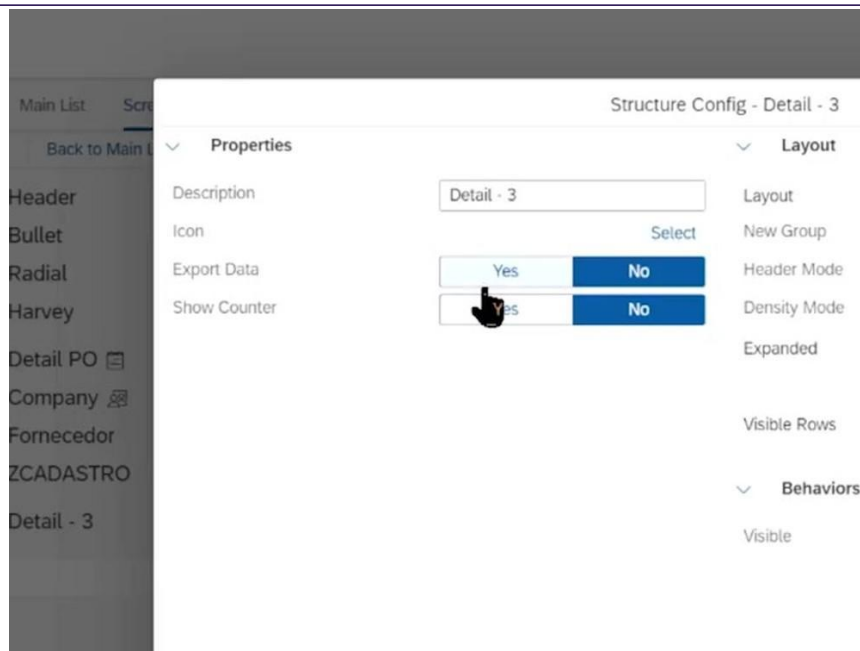


Janela Select an icon: opcionalmente, escolha um ícone para identificar a seção.

8. A tabela de itens do pedido

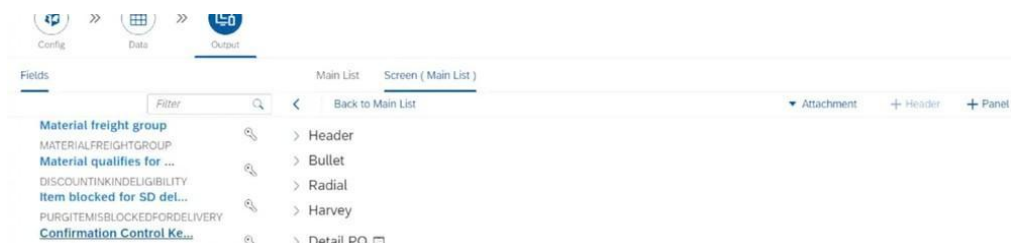
Por fim, adicionamos uma **tabela** com os itens de cada pedido (material, valor, etc.). Essa será a aba **Detail - Item PO**.

31. No alto, clique em **+ Table** para criar a tabela. Abre-se a janela **Structure Config**, onde definimos a aparência da seção.
32. Em **Layout**, escolha **Tab** (a seção vira uma aba); deixe **New Group = Yes**, **Header Mode = Standard**, **Density Mode = Cozy**, **Expanded = Yes** e **Visible Rows = 10** (quantas linhas aparecem de uma vez).



Configuração da seção da tabela (Structure Config): Layout = Tab, Visible Rows = 10, entre outras opções.

33. Adicione as colunas da tabela escolhendo campos do **item do pedido** (Purchase Order Item) na árvore Fields — por exemplo: Material Group, Material Number, Short Text, Net Order Value e Gross order value.

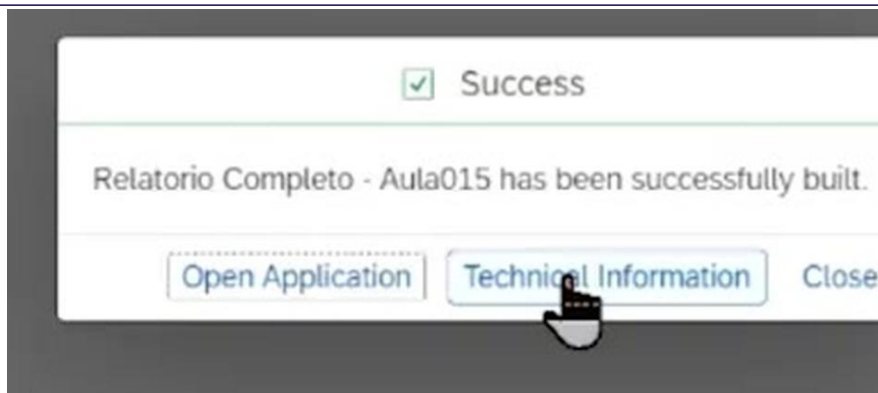


A estrutura completa, com a tabela Detail - Item PO ao final — além do cabeçalho (Bullet, Radial, Harvey) e das abas.

9. Construir e testar o relatório

Com tudo montado (Config, Data e Output), é hora de gerar o relatório. Clique no botão **Build** (Construir) e confirme na janela que aparece.

34. Aguarde alguns instantes enquanto a Tachyonix gera os objetos no SAP. Ao terminar, surge a mensagem **Success**: “Relatorio Completo - Aula015 has been successfully built” (construído com sucesso).



Mensagem de sucesso. Os botões oferecem Open Application (abrir), Technical Information (detalhes técnicos) ou Close (fechar).

35. Clique em **Open Application**. Uma nova aba do navegador abre o relatório funcionando.

Ao abrir um pedido, o **cabeçalho** mostra os três micrográficos que configuramos — **Valor Bullet**, **Valor Radial** e **Valor Harvey**:



O relatório no navegador: o cabeçalho com os três micrográficos (Bullet em barra, Radial em 100% e Harvey em “pizza”).

Logo abaixo aparecem as **abas de detalhe** (Detail PO, Company, Fornecedor) e a **tabela de itens** do pedido:

< Relatório Completo - Aula015

Detail PO Company **Fornecedor**

Account Number of Vendor or Creditor: USSU-VSP50
Vendor account group: LIEF
Name of Supplier: BeSafe Inc.
Supplier Full Name: Mr. BeSafe Inc/30303 Atlanta
Date on which the Record Was Created: 10/07/2017
Name of Person who Created the Object: BPINST

I

Detail Item

1 Number of Purchase Order	Material Group	Material Number	Short Text
	ZRACING	MZ-FG-R300	R300 Bike
	ZRACING	MZ-FG-R200	R200 Bike
	ZRACING	MZ-FG-R100	R100 BIKE

A aba Fornecedor com os dados do fornecedor e a tabela Detail - Item PO com os itens do pedido (material, texto e valores).

Parabéns! Você criou um relatório completo

Sem escrever uma linha de código, você juntou três fontes de dados, montou uma lista, criou um cabeçalho com três micrográficos e várias abas de detalhe — e ainda publicou tudo como um aplicativo SAP funcionando no navegador.

Conclusão

Mesmo sem nunca ter usado a plataforma antes, você construiu um relatório rico em recursos:

- **Uma base de dados** com três fontes ligadas por JOIN (pedidos + documentos relacionados + cadastro);
- **Uma lista principal** com número do pedido, data, autor e fornecedor;
- **Um cabeçalho** com três micrográficos (Bullet, Radial e Harvey);
- **Abas de detalhe** (empresa, fornecedor, cadastro) e uma tabela de itens.

Esse é o propósito da Tachyonix: deixar você focar no “o quê” (qual informação você precisa mostrar) enquanto a plataforma cuida do “como” (gerar os objetos técnicos no SAP).

Próximos passos sugeridos

- Explore outros **tipos de Return** no cabeçalho (Rating, Progress, Column, Comparison) para variar a visualização.
- Crie um relatório parecido com outra fonte oficial do SAP (por exemplo, *I_SalesOrder*, para pedidos de venda).
- Adicione **filtros** na aba Data para limitar os dados (por exemplo, apenas os pedidos do usuário atual).

- Experimente os elementos + **Data View** e + **Process Flow** para enriquecer ainda mais a tela.